

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO X — DEZEMBRO/79 — JANEIRO-80 — N.º 109 E 110 — TIRAGEM: 1.200 EXEMPLARES

Cipa na Carpa

Vendo a necessidade da implantação da Cipa — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Carpa, foi constituída uma comissão, da qual já falaremos em edição anterior, que deveria estudar e iniciar os trabalhos para a criação da mesma.

Felizmente, concluídos os estudos, tivemos no dia 20 de dezembro uma reunião com os elementos que iriam compor a primeira Diretoria, tendo sido feita na ocasião uma explanação do que é Cipa e da função dos cipaitos.

No dia 15 de janeiro, tomou posse esta primeira Diretoria, que deverá dirigir os trabalhos durante o ano corrente, no sentido de desenvolver e conscientizar toda a coletividade trabalhadora da Carpa, para a segurança e melhores condições de trabalho no campo e demais setores, objetivo principal de uma Cipa.

Neste dia, aberta a reunião, o primeiro Presidente, Sr. Nelson Bianco, após a leitura dos nomes dos componentes da diretoria, passou a palavra ao Sr. Eduardo Biagi, que demonstrou estar satisfeito com a criação da Cipa na Carpa, justificando o fato, lembrando três itens que a seu ver, mereciam ser analisados:

— O primeiro é o alto índice de acidente no país, chegando mesmo a preocupar os órgãos governamentais e os empresários em geral.

Após a posse da primeira Diretoria, "O Observador" procurou, José Mario Pitanguy para que nos fizesse alguns comentários sobre o tema "Cipa na Carpa".

"Estou bastante entusiasmado e otimista, com relação ao bom desempenho de nossa Cipa Rural.

É claro que teremos dificuldades no início. Todo trabalho que se inicia passa por esse processo para depois pegar o ritmo normal.

No próximo dia 21, começo a fazer o Curso de Supervisor de Segurança, em Ribeirão Preto. Isto será muito bom porque me dará condições de desempenhar minha função.

Já estive alguns dias com o Hêlio Neto, Supervisor de Segurança da Usina, e já vi alguma coisa de tudo aquilo que é sugerido pelo Manual de Instruções da Cipa. O Curso completará o resto. Foi um estágio muito proveitoso. Aliás, pretendo continuar mantendo esse contato, muita coisa da experiência de Cipa

— A seguir fez menção aos

acidentes ocorridos na Carpa, durante o ano de 1979, cujo número é bastante significativo, levando-se em conta o número de pessoal utilizado. Ai é que res Aparecido Costa.

— Por último lembrou os resultados positivos da Cipa da Usina que foi tão bem sucedida. A expressiva redução de acidentes na área industrial é fruto de um trabalho consistente, integrante de todo o pessoal da Usina, que com carinho, dedicação e empenho estão conseguindo o intento. «É isto que no momento solicito de todos os senhores: atenção e carinho, transmitindo a idéia de segurança aos demais companheiros que fazem parte do quadro pessoal da Carpa».

Finalizado, disse ele, «a empresa dará todo o apoio e tudo fará para o breve sucesso da Cipa na Carpa».

A primeira Diretoria da Cipa — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, da Carpa, ficou assim constituída:

Representantes do empregador — Efetivos:

Nelson Bianco (Presidente); Octacílio da Matta; Antonio Carlos Pitanguy; Fernando Moreira Araújo; Durval Garavaso; Devalir Alberto (Secretário).

Gostaria de citar aqui que tar a oportunidade para alguns elementos desta primeira Diretoria já se mostram preocupados com a segurança plenas e efetivos. Penso em seus setores. Isto é muito bom, porque já é o começo de

Suplentes:

Wilson Francisco Marques; José do Carmo Augusto; Pedro Dias dos Reis; Wilson Rodrigues; Euripedes Marcelino; Cires Aparecido Costa.

Representantes dos Empregados — Efetivos:

Ademir Roberto Tanno; Domingos Alair da Silva; Hélio Montanari; José Luiz Moriana; João Camperoni; Célio Martins Parreira.

Suplentes:

Lázinho Della Libera; Benedito Durão; Benedito de Oliveira; Sebastião Capitelli; Anésio dos Santos; José Flávio Paiva.

Supervisor de Segurança:

José Mário Pitanguy.

A Cipa da Carpa ainda contará com a colaboração do Dr. Plácido e da Assistente Social Sueli Aparecida Aguiar Gar-

Terminada a reunião procuramos o Dr. Pacido, que por motivo de força maior esteve ausente mas não deixou de se manifestar: «Já pensando na formação da CIPA da Carpa, em outubro do ano passado participei de um Congresso Nacional de Prevenção de Acidente de Trabalho (XVIII CONPAT) em Salvador-BA, e fui incumbido pela gerência, de verificar o que havia de novo sobre prevenção de acidente do trabalho na zona rural. Aqui chegando, após uma reunião com os diretores da empresa, ficou decidido formar uma Comissão para tratar da formação da CIPA-Rural.

Na reunião de hoje, após a chegada, aqui chegando, após uma reunião com os diretores da empresa, ficou decidido formar uma Comissão para tratar da formação da CIPA-Rural.

Além, gostaria de aproveitar a oportunidade para

alguns elementos desta primeira Diretoria já se mostram preocupados com a segurança plenas e efetivos. Penso em seus setores. Isto é muito bom, porque já é o começo de

Cipa da Usina congratula-se com a Cipa da Carpa

A Diretoria da Cipa da Usina, na palavra do seu Presidente, envia mensagem à primeira Diretoria da Cipa da Carpa. — A todos os componentes desta primeira Diretoria da Cipa da Carpa, minha mensagem de otimismo. Confiante estou, pois esta primeira Diretoria está representada por homens sérios e conscientes dos objetivos da Cipa.

Juntamente com vocês, sinto-me muito feliz na responsabilidade que paralelamente abraçamos e certos de que procuraremos fazer o melhor. Felicitades. Abraços a todos. **JORGE LUIZ CAVALLERI.**



A posse da I Diretoria da CIPA da CARPA.

Sinto-me portarito envaldecido em ver concretizado este evento e por ter participado da primeira reunião, a fim de que fosse fundada a CIPA - RURAL, pioneira na região de Ribeirão Preto.

Quero desejar para esta diretoria todo o sucesso que a CIPA da Usina conseguiu, para que esta classe de trabalhadores seja conscientizada na prevenção do acidente do trabalho, campanha em que todo o país está empenhado».

Em seguida, procuramos o Devalir, secretário da CIPA que também emitiu o seu ponto de vista. «Embora a idéia de prevenção de acidentes tomada em seu sentido genérico seja inatual ao homem, desde os tempos primitivos, o sistema específico de prevenção de acidentes do trabalho tem uma história relativamente recente.

reemos nossos esforços com-melhoria de condições. É remos nossos esforços com-melhoria de condições. É remos nossos esforços com-melhoria de condições. É

Na primeira reunião de Diretoria, preendo colocar a apreciação dos membros, alguns itens que observel e que dizem respeito não só a equidamentos de proteção como

"Observador" 80 e você

Final de ano alegre, como sempre o é, muitas festas, férias para todos, viagens, notívocos, casamentos, confraternização expressa em sorrisos, abraços e presentes. Assim foi o último mês de 79.

1980! Oxalá nossos sonhos se realizem, não mostrarmos nossas esperanças e possamos caminhar de mãos dadas mais um ano.

Que ele seja pleno de realizações felizes! Que sejamos nós, funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria, aquelas criaturas de boa vontade que estão sempre prontas para um ato de amor, uma palavra de conforto, um gesto de perdão.

O "Observador" também inicia uma nova jornada de trabalho, procurando levar a todos, momentos agradáveis através de sua leitura.

Contamos ainda com a colaboração e o prestígio dos leitores, para que o nosso jornal alcance seu objetivo, qual seja o de favorecer sempre mais a integração entre os membros da grande família Usina - Carpa - Santa Maria Agrícola.

Excursões / 79



Antonio José, Paulinho, Daltro e Vanderlei, fizeram sucesso em Stos.

Já há alguns anos a Usina de perto os navios e passavam patrocinando esta excursão de barco.

Na noite do dia 29 voltaram a Santos para outro passeio e passaram algumas horas no Parque de Diversões, juntamente com seus familiares.

A saída, como sempre, ocorreu no dia de Natal à noite. Eram 247 pessoas, entre adultos e crianças, que lotaram os seis ônibus e depois de uma viagem tranquila chegaram pela manhã à Cidade Ocean, onde ficaram alojados na Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de São Paulo, a mesma que hospedou o pessoal do ano passado, e que agradou a todos por suas ótimas instalações.

Contrariando as expectativas, uma vez que por aqui "chovia à cântaros" o sol se fez presente todos os dias e puderam aproveitar a praia à vontade.

Havia ainda a opção de ficar na própria Colônia, desfrutando das áreas de lazer que ela oferece, como piscina, salão de jogos, play-ground, quadra de esportes, campos de bochas e, aqueles de quem o sol judiava mais, podiam se distrair na sombra.

No dia 27 toda a turma foi conhecer Santos, mais especificamente o Cais, para Paralela à excursão a Santos, foi organizada uma outra, para Pousada do Rio Quente, Goiás.

Nosso repórter já esteve e colheu algumas informações para os leitores. Segundo fomos informados, a Viagem conseguiu com uma pontualidade britânica; saíram de Serrana dentro do horário previsto, 23,30 hs, do dia 23 de dezembro, passando pela Fazenda da Pedra para apanhar mais duas famílias, Renato Luchiani e Carlos E. Spagnol e ainda os seis travesseiros da Berenice.

Destaque para a recepção que tiveram na Fazenda, com confetes e serpentinas que externavam os votos de feliz viagem de quem ficava para os que iam.

A viagem transcorreu muito tranquila. Era noite e muitos aproveitaram para dormir, a não ser o José Roberto Teman que sofre insônia e ia conversar "baixinho" com o motorista.

As 7.30 hs. do dia 24, chegaram em Pousada, e, à vista de tão maravilhosas paisagens ficaram deslumbrados. Pousada do Rio Quente é um hotel, em Caldas Novas onde a natureza foi muito pródiga. É um recanto turístico bastante concorrido, caracterizando-se por suas piscinas naturais de águas quentes.

Nossos amigos, lá chegando, não perderam tempo e depois de acomoda-

la loira bonita com quem voltava passeava pela praia. Consta isso direito, Zé!

É possível que Milton Flávio da Silva (Laxan-jeira) saiba dizer quem é, porque além de fazer sucesso entre as garotas, era também um dos repórteres: sabia tudo o que se passava com a turma.

Outro que fez sucesso foi o Luis Carlos Soares (Tama-kavi). Arranjou namorada em Santos e até levou-a pra jantar com os amigos, o único problema é que a moça tinha dois "irmãosinhos" pra tomar conta. Assim não dá, né Luiz.

Outro que não perdia as noites de Saravá era o Antonio Donizete de Oliveira (Tigrim). Aliás, ele ultrapassou a corda que cercava o terreno e acabou tomando cachaca junto com o Pai de Santo. Só que isto de nada lhe valeu, não lhe trouxe mesmo sorte, porque no dia seguinte não resistiu a emoção quando viu passar uma morena linda e caiu de ponta na piscina, saindo d'água com um corte na testa. Que azar, hein, Tigrim?

Antonio Fernando Santiago abalou com sua roupa pelo avesso, na hora de jantar. Agora é moda, gente! Tudo estava muito bom. As cinco e meia da manhã ela punha todo mundo fora da cama pra ir pra praia, fazia a Maria Alice Sangali descer da "bidê" (beliche) e acordava a Zezé que a essa altura sonhava com o Chicoão. Aliás, a Zezé só chorava de saudade o tempo todo. Miriam até queria mandá-la de volta.

Arthur Bernardes Miranda e família curtiram bastante o passeio. Foi a primeira vez, mas D. Emilia já disse que não perderá mais a oportunidade de fazer um passeio tão gostoso.

Oswaldinho comprou cadeira calva no restaurante da Colônia. Tinha sempre sua mesa garantida, uma vez que colocava sua molecada na porta pra tomar conta, e quando esta abria, era certa-mente conseguir lugar na primeira turma.

Outro que também se ga-

rantia era o Zezinho do Laboratório. Nada como ter filhos espertos, hein!

A "banuera" do mar, não deixou o Hélio Martins Peres perguntar se não tinha jeito de parar com tanta "barueira".

Paulo Donizete Luiz aproveitou o sono do Vanderley Montanari para passar-lhe um creme especial (creme dental). No dia seguinte, ele não queria ir à praia porque seu rosto estava coçando e ele achou que tivesse se exposto demais ao sol.

Valter Prancha, aliás, Valter Cologna (Compras) arranjou uma prancha e fez sucesso, até que perdeu-a e foi aquela choradeira. Quem Lo-consolou foi o Gilberto Renato (Tatu). Aliás, disseram-nos que os dois andavam de mãos dadas para não se perderem na praia. Que beleza! Se o Antonio J. Marques (Almox. Carpa), tivesse se juntado a eles, não teria se perdido.

Dona Yolanda não perdeu tempo e foi fazer a feitura. Voltou cheia de pacotes e sabendo direitinho o preço dos alimentos por aquelas bandas.

Euripedes Antonio da Silva (Santa Mariana) botava óculos escuros de manhã e só tirava na hora de dormir. E tomava café de canudinho. Tô entendendo, Euripedes!

José Sangali e sua esposa Maria faziam longas caminhadas pela praia, enquanto a caipirinha descia suave, né Zé?

Aliás, Arlindo Pereira dos Santos (Veludo) tanta caipirinha que depois ficou na dúvida: se para voltar à colônia tinha que entrar ou sair do mar.

No jantar do dia 30, o pessoal se reuniu e cantou o "Parabéns" ao José Reinaldo Valdevite (Careca) pelo aniversário.

Também no dia 30 à noite, foi disputada uma partida de futebol de salão, entre o pessoal da Colônia e a nossa turma. Eles estavam tão entusiasmados que até foram comprar uniformes, escolhendo

Nosso time formou com Luis Arnilton, Antonio F. Sangali, Benedito R. da Silva (Betão), José Reinaldo Valdevite (Careca), Antonio Sérgio Moura (Chila) e José Luis Sangali. Imaginem só! Com essa turma, a elite do futebol interiorano, não deu outra: uma goleada de 12 a zero sobre a Federação dos Empregados no Comércio.

Foi pedido revanche com a aposta de cerveja para o vencedor. Neste segundo jogo, entram Armandinho e Paulinho e novamente ganharam, desta feita, de 4 a 3. O time local entrou e o primeiro tempo venciam de 2 a 0. Já no segundo tempo, nossa equipe reagiu e não deu outra: 4 a 3 para os funcionários da Usina e Carpa.

Presença de tres bons reforços, no time da Colônia, o goleiro juvenil do Santos FC e mais dois atacantes da Portuguesa Santista, valorizou ainda mais a vitória de nosso quadro.

A pejeia foi dirigida por Antonio Donizete de Oliveira (Tigrim) e o Bandeirinha Benedito R. da Silva (Betão). Os torcedores símbolos foram: João Camperoni (Carpa) e José Cândido Luiz (Usina).

O saldo dos dois jogos, foi a cervejada (65 ao todo) paga pela Administração da Colônia ao time vencedor. Parabéns à moçada que lá fora, mostrou a garra de nossa região.

Tacyng foi prevenido. Em sua mala tinha de tudo: desde bronzeador até injeções para vômitos, cólicas, diarreia, tudo! Acabou sendo solicitado e atendeu a alguns casos saindo-se muito bem. Um homem prevenido, também vale por dois. Donizete Aparecido Romancini tanto falou para que tivessem cuidado com a escada, que acabou caindo nela. Que azar, hein?

Jose Luis Montanari e sua esposa Zezé gostaram muito do passeio, juntamente com a filhinha Frederica. Pajeou bastante, Zé? Que bom! Afinal era a vez da Zezé porque voce já tinha aproveitado bastante as festas na Jaqueta.

Carlinhos marcou um belo gol cudo. Carlinhos marcou um belo gol por cobertura e Renato, juntamente com Faixa, abriu sem defesa para o campeão.

No final da partida, foram cumprimentados pelos adversários, deram autógrafos para todos, em especial para o goleiro campeão, que afirmou estar surpreendido pela brilhante atuação de nossos craques, chegando mesmo a dizer, que tais valores não podiam ficar escondidos no interior.

Sheeli, Neusa, Maria, Florence (J. Vicente também jogou, porém no time do Gilmar) reclamaram não serem convidadas e também pelas crianças que poderiam ter conhecido o astro do futebol brasileiro, o que não foi possível porque Gilmar já estava de saída do hotel.

Realmente, este fato valorizou muito o passeio do pessoal.

A volta aconteceu no dia 29. Saíram de Pousada às 8.30 hs, chegando em Serrana por volta das 19 hs. Aliás, poderiam ter chegado mais cedo, não fosse a parada numa Feira de Doces e Artesanato, onde a turma comprou de tudo, inclusive abacaxi e jaca. As "paradinhas obrigatórias" solicitadas pelo Carlinhos e Faixa também não deixaram de atrasar a viagem. Mas, não havia outro jeito. Enfim, tudo foi muito bom, o que nos leva a crer que no final de 80 teremos outra.



Pousada: um passeio inesquecível.

dos foram destrutar as delícias das piscinas.

Aliás, o hotel oferecia muitas outras opções. A noite, por exemplo, havia as serestas para os casais apaixonados. Depois de acomodar as crianças, os casais procuraram aproveitar, ao menos uma noite.

O único acerto que não foi possível foi quanto ao preço da cerveja que variava de 30 a 38 cruzeiros. Faixa, Zezinho (Dep. Técnico), Carlinhos, Renato, (André não tanto) quase choravam na hora de pagar a conta. Parece que por aquelas bandas, o líquido é realmente precioso.

Férias em Pousada.



Presentes de Natal para funcionários da Usina e Carpa

Sem o impacto do ano anterior repetiu-se em 79 a entrega dos presentes de Natal para funcionários e familiares da Usina e Carpa, no dia 18 de dezembro, pela manhã.

Mais uma vez, nossa co-irmã, DABY-ATLANTE, gentilmente nos cedeu suas dependências, onde os presentes puderam ser embalados, separados por ruas e fazendas e, posteriormente, carregados nos caminhões.

Tudo isto foi possível, graças à colaboração de uma equipe de trabalho que atendeu, prontamente, a solicitação feita e desempenhou com eficiência todo o processo, desde a embalagem até a entrega dos presentes nas residências dos funcionários.

Este foi o critério adotado para a distribuição dos presentes:

Funcionário solteiro (★) e casado (A) — um "Paneleiro Penedo" com 6 peças.

Crianças — Brinquedos Estrela.
Até 3 anos — masculino e feminino: Locomotiva Piu-piu.
De 4 a 6 anos — masculino: Cai não cai.

Reminino: Carrinho de Boneca.

De 7 a 9 anos — Masculino: Pelebol, feminino: Aquaplay.
De 10 a 14 anos — Masculino: Pelebol, feminino: Jogo Banco Imobiliário.

Do que apuramos, após a entrega, a satisfação foi geral: os funcionários, além da festa de confraternização, ainda receberam o presente, aliás muito útil, e as crianças, estas, principalmente, se mostraram muito felizes com os presentes recebidos.

Natal Comunitário

Na noite do dia 12, nossa sede recebeu o pessoal para a Missa do Natal Comunitário.

A mesma foi celebrada pelo padre Ary, com a participação de muitos fiéis, crianças, jovens e adultos que se fizeram presentes naquela noite.

Em sua mensagem, nosso vigário, que estava altamente inspirado, convidou a todos para uma reflexão de vida, à luz da Palavra de DEUS, analisando nosso modo de viver, de encarar os problemas nossos e dos outros. Será que agimos como verdadeiros cristãos?

Insistiu na reconciliação en-

tre todos, para que a Paz do Natal não seja só fantasia, mas uma realidade vivida todos os dias do ano.

Ainda se estendeu um pouco mais convidando a todos para que façam crescer a amizade sincera, traduzida por gestos de verdadeira fraternidade, para que 1980 seja bem melhor.

Acreditamos que nesta noite, alcançamos mais um objetivo, qual seja o de dar ao pessoal, no Natal, uma Mensagem mais profunda, um sentido maior a esta grande festa.

Ao pe. Ary que nos ajudou nesta tarefa, nossos agradecimentos.



Confraternização da Santa



CAMPEÃO: De pé: Juca, João, Aristeu, Luiz, Dionísio. Agachados: Carlinhos, Cascará, Nenzinho e Décio.



VICE: De pé: Anésio, Rui, Carlinhos, Carlos Teo, Antonio Carlos. — Agachados: Luwasa, Deja, Walker e Zé Mario.



Decio recebe o troféu pelo capitão do time Dionísio.



Escritório Fazenda (esquerda) de pé: Cida, Venina, Sandra — Agachadas: Carminha, Angela, Beilinha e Dalva

A Santa Maria Agrícola reuniu seus funcionários e familiares, na Jaqueta no dia 15 de dezembro, para a tradicional festa de confraternização.

Além da eficiente organização para o transporte do pessoal, (em torno de 700 pessoas), foi também preparado muitas atrações, que tornaram a festa mais agradável.

Havia um conjunto musical e duas duplas calpitas para cuidar do som da festa, co-

mandada pelo radialista Porto Alegre, de Ribeirão Preto.

Para o futebol foram organizados quatro times: Departamento Técnico — Agricultura e Escritório, Motomecanização, Motorista, Tratorista e Escritório com entrega de medalhas e troféu ao Campeão.

O título ficou para os Motoristas que derrotaram o Departamento Técnico — Agrícola por 1 a 0 tornando com: Dionísio Chaves Martori, João Ribeiro, Luis Parreira, Pedro D. de Almeida, Aristeu Valen-

tim, Adail Luiz de Faria, Décio Aparecido Souza, Luiz Carlos Borges, Sebastião Z. Borges, Oswaldo Máximo, Jaime Marques, João Batista Amaro.

O time vice, Departamento Técnico Agrícola formou com: Antonio Carlos Teo, Antonio Carlos Viana, Carlos Alberto Ribeiro, Dejalr de Souza, Renato Luchari, João H.E. Souza, Rui Luchari, Jose Anésio F. Francisco, Jose Mario Silveira, Valter Akio Yamassita, Antonio Pereira Silva.

Ainda houve o Futebol Feminino, partida disputada entre as Garotas do Escritório de Ribeirão Preto e Escritório da Fazenda, assim formadas: Escritório Central: Felícia, Agda, Nena, Sueli; Simone; Dirce, Dulchneia. Escritório Fazenda: Carmem, Sandra; Maria Isabel, Venina; Aparecida; Angela e Dalva.

A vitória coube à Fazenda pela contagem de 1 a 0, gol de Dalva. O prêmio à Equipe Vencedora foram canetas.

Uma outra atração que movimentou a festa foi o disputado Pau de Sebo, com o prêmio de \$1.000,00 que coube ao Antonio Batista Silva.

Havia também o Cabo de Guerra. Nesta brincadeira que valia Cr\$ 1.000,00 venceu a Equipe do Alvaro Souza Carvalho, formada por: João Marqueti, Antonio Aliotto, Osmar A. Pereira, Valdir Luis Costa, Claudio Aparecido Santos e Hilário Santos Borges. Também não faltou o Cam-



A subida do Pau de Sebo



Cabo de Guerra. Equipe Vencedora.

se n
deze
se p
brin
barr
to. (um
pena
ele f
ment
cou
meç
a Se
de ci
Robe
tem
Zé I
Edm
para
prim
Juca
gina
ria
Nils
nov
foto
beu

AVISO

No dia 4 de fevereiro serão reiniciadas as atividades do Serviço Social, ou seja os Clubes de Mães, Mogs e Meninas, Educação Física, Escola de Artes, Hortinha e Fanfarrã. As inscrições poderão ser feitas no período de 28 de janeiro a 1º de fevereiro, em nossa sede em Serrana, ou nas Fazendas com as Assistentes Sociais, mediante a apresentação da Carteira de Identificação.

Sorteio de Prêmios



João Lopes ganhou uma enceradeira



Ademir Benedito Alfonso premiado com a Cesta de Natal.

Jantar de

Confraternização /

Santa Maria



Restaurante Nacional, o encontro de Confraternização-

Durante a festa foi realizado, entre os funcionários, o sorteio de prêmios, assim distribuídos: 30 cestas de natal, 6 bicicletas, 6 rádios, 4 relogios, 4 liquidificadores, 2 eletrolos e 2 enceradeiras.

Os funcionários premiados foram os seguintes:

Cesta de Natal: Ademir Benedito, Afonso, Julio Cesar Aguirre, Sebastião Ricardo Padovani, Iracelia Aprigio Pereira, Benedito G. F. Pereira, José Donizete Plácido, Ivair Aparecido Pellis, Zenaides Fernandes de Souza, Benedito Santos, Ademir Fernandes Souza,

Darcy Pereira de Souza, Luis Gonçalves, João Theodoro Padilha, Ivonete Nunes, Yvone Penha Brito, João Paulo de Souza, Luis Parreira, Orlando Quintiliano, Clóvis Diniz, Sebastião José Guimarães, Maria Irene Nunes Fantiñi, Pedro Camperoni, Geraldo H. G. Teo, Manoel Fernandes de Souza, João Plácido, Francisco de Biaggio Vandercy Aliotto, José Romeiro Rodrigues, Vitalino Pedro e Enio Malaspina.

Bicicletas: Oswaldo Máximo, Tracy André Aveilho, Maria Lúcia Souza Ribeiro, Raul dos Santos, Dalva Pedro e Luis Aliotto.

Rádios: Antonio Zanata Thomazine, Jorge Reis Silva, José Jonas Santos, João Bermudes Filho, Sebastião Alexandre Silva e Hélio G. Teo.

Relógios: Carlos Roberto Aliotto, Manoel Borges, Zeferino Serafim dos Santos, João Ercilio Eutrópio de Souza.

Liquidificadores: Donizete Almeida, Luiz Messias Souza, Conceição Aparecida Venturini e Madalena Pinhanelli.

Eletrolas: Geraldo Mantovani e João Paulo Souza Filho.

Enceradeiras: João Lopes e Antonio Aparecido Borges.

Prêmios aos mais antigos da Santa Maria



Os funcionários que receberam os maiores cheques: Antonio Ferreira, Jose Fernandes Sbuza, Zeferino, Luiz Aliotto, Manoel Borges, Pedro Vitalino, Jose Sertório, Juversino Rosa, Benedito dos Santos.

A Santa Maria Agrícola, no intuito de premiar seus funcionários pela dedicação com que se aplicam para o desenvolvimento e progresso desta, houve por bem distribuir a todos, um cheque que representou a soma dos anos de serviço de cada um, no valor de mil cruzeiros por cada ano de trabalho.

Na festa de Confraternização, na Jaqueline, receberam cheques os 10 mais antigos funcionários assim relacionados: Antonio Ferreira, Benedito dos Santos, Luis Aliotto, Manoel Borges, Pedro Camperoni, Vitalino Pedro, José Fernandes de Souza, Jose Sertório, Juversino Rosa Silva, Zeferino Serafim Santos.

Presentes para as crianças da Santa Maria e Sapé



Dona Elza Aliotto e os filhos visitados pelo Papai Noel



Dona Maria, esposa do sr. Orlando e os filhos recebem o Papai Noel.

No dia 19, Papai Noel chegou nas Fazendas Santa Maria e Sapé, entregando presentes para as crianças.

Foi uma alegria total entre a garotada que

não esperava por tão agradável visita. Os presentes da Estrela, iguais aos recebidos pelas crianças da Usina e Carpa agradou muito à criançaçada.

Enquanto isso, a AGDA entregou a bola, deixando passar um gol. Foi sem querer, né Agda?

critório Central teria sido campeão. Todos gostaram muito da festa. D. Aparecida M. Pedro, que foi pela primeira vez, disse que não perde outra, de jeito nenhum.

VENINA deu uma de João Bobo. Quando a bola tocava nela, ela caía. Que falta de forma hein, moçal!

Porém, gente, gostar mesmo foi o DAVYD, que saiu de lá às 23 horas. Conta pra nós o que é que voce ficou fazendo lá, contai!

Parabéns a FELICIA pela animação. Pena que entusiasmas- tuo não dá vitória, senão o Es-

teve muita folga, embora estivesse atento quando do futebol feminino que registrou apenas uma contusão: Carmem Silvia. A divida continua: houve mesmo contusão? Ou será que... Cala-te, boca!

— No futebol feminino muitos lances foram observados e anotados: Sandrinha Ribeiro defende um penalti. Não foi boa defesa, não gente. Foi suato mesmo!

— A insistencia do Oswaldo Pinhanelli foi digna de notificação. Na proxima vez, quem sabe há um prêmio para o mais insistente. Continue treinando, que voce chega lá.

— Jaime Marques cumprtiu etrusivamente, o Renanuchari, com abraços e beijos.

personal dos Escritórios da Santa Maria Agrícola reuniu: Restaurante Nacional, em Ribeirão, na noite de 7 de ano para a confraternização de final de ano. Laveva presente toda a direção da Santa Maria e o jantar prolongou até altas horas, em clima de festa, com música e deitras, inclusive a troca de presentes do amigo secreto. mo sempre, nessas ocasiões acontecem coisas que acarando notícia: Vamos a elas!

Soubemos que muita gente ficou de fora do amigo secreto. le desculdoi! Entre eles, alguém disse que pretendia dar ro, mas não foi convidado a entrar na brincadeira. Que Agora, adivinhem quem é?

O mais animado era Sr. Roberto. Felicia que o diga pois seu par de dança. Apesar dos parafusos na perna, o hobou pra quebrar.

Dionisio preocupado com o jantar que não vinha, cutu. Eivira dizendo-lhe: "Vamos para o outro lado onde já coa servir".

Nestas horas, os foras sempre acontecem. Desta vez, foi dita e Angela Maria que entraram em banheiro errado. avid também deu o seu, e logo no inicio derrubou o copo pp. Que vexame!

Carlos (Arquivo) quando viu o sucesso que fazia Sr. o, pensou logo em arquivá-lo. "Não é possível, pói! Ele ais chance que eu!".

Nas fotos do jantar, ficou evidenciada a preocupação dos s com o preço do jantar. "Vai ficar uma nota".

Disseram-nos que o Hilário cochichou para a esposa Ainda bem que jantei em casa, senão tinha que sair omer um sanduiche". Que horror!

Destaque no jantar para o Sr. Juca, que participou pela ra vez. Apostamos como ele não falará mais, né, Sr.

O maior show de dança foi dado pelo Wanderley e Rele que eles treinaram o ano inteiro, pensando que haver-Concurso Discoteque, como no ano passado). Parabéns! Contaram-nos, (e comprovaremos pela foto) que Sr. só tomou coca-cola. Já estão dizendo que ele é o mais acionista da Coca. Verdade, Sr. Nilson?

7 horas da manhã, Sr. Roberto foi surpreendido pelo fio soquinho, no palco, do restaurante. Só ai, ele percebe o jantar já se acabara, fazia tempo.

As fotos estão no Escritório Central em Cássia.

nato de Truco, com o prêmio de \$2.000,00. Venceu a disputa Sebastião Jose Guimarães eraldo Mantovani.

em clima de amizade, res- o, porém muita alegria as se divertiram e saíram feitos, pois havia churras-chop e sorvete à vontade a todos.

ndemos observar alguns factos que nos chamaram a aten- . Vamos a eles.

A Festa da Transwaal, Laranja e Laranjeira Sta. Mariana e Laranjeira



O pessoal responsável pela organização da festa.



A alegria da moçada.

Uma das mais animadas festas foi a do pessoal das Fazendas Transwaal, Santa Mariana e Laranjeiras.

A organização obedeceu ao mesmo esquema das outras festas, porém talvez pela presença de um número maior de moças, o ambiente era de maior alegria e cordialidade, sem nos esquecermos da simpatia que as jovens irradiavam. Elas curtiam pra valer a música, dançando o tempo todo e animando o pessoal, que contagiados pelo entusiasmo saído da moçada, acabavam por juntar-se a elas.

Como em outras, também foi organizado futebol, pelo sr. Nelson Paranhos com a formação de dois times da Transwaal e um da Laranjeira e Santa Mariana.

Infelizmente, não souberam nos informar os resultados dos jogos.

Neste dia foi feita a entrega pelo Dr. Pedro dos primeiros relógios de ouro aos funcionários mais antigos. Foi um dos momentos mais bonitos da festa, e porque não dizer até emocionante, dadas as palavras tão cheias de calor humano, ditas pelo Pedro.

Foram presenteados os Srs. Antonio Martins, Aristides Fe-



Louival Pinheiros Mattos, o artista da Festa.

lício, João Elídio Sangali, José Alexandre Miranda e Osório Pereira Luz.

Muita fatura nos comes e bebes, gente esbanjando sorrisos, todos se divertiram em iguais condições. Foi mesmo uma autêntica confraternização, sem nada que pudéssemos assinalar, que tenha perturbado o brilho da festa que se estendeu pela tarde com a mesma animação das primeiras horas.

alguns divertidos até demais, enfim, nem sempre podemos traduzir em palavras aquilo que vivemos. Que foi uma festa inesquecível, principalmente, para alguns funcionários, isto foi mesmo. Muitos lances divertidos. Quem é que não se lembra do Catão (Primo Carlos), botando pra quebrar, no meio da moçada? Olhem que com toda aquela idade, o velho está em plena forma e deu um show de discoteca.

Oswaldo Augusto Carvalho que estava na churrasqueira, não resistiu ao batique e caiu no samba, com toalha no pescoço e tudo.

Sr. José Francisco Sobrinho está de parabéns. Soube-mos que ele é responsável pela Discoteca na Santa Mariana. Tá explicado o desembaraço

das moças de lá que dançavam tão graciosamente.

Antonio Paulino era responsável pela choupeira. Depois de uma certa hora, ficou preocupado. Não lhe davam folga, e resolveu não deixar ninguém beber. Só assim é que foi possível tomar uns copinhos a mais, né Tunico?

Sr. Louival Pinheiros Mattos, (Santa Mariana) aproveitou o acompanhamento da dupla Maraji e Marajó e recitou uma poesia de sua autoria "Jozozinho e Madalena". Parabéns Sr. Louival, é uma bonita poesia.

A dupla Maraji e Marajó, por sinal muito simpática, ainda acompanhou outros "artistas" como o André Luis Lopes dos Santos que cantou "Espinho na Cama", e atendeu vários pedidos, inclusive do Luis Borim, que solicitou e ofereceu a todos os presentes, "Pescaria no Araguaia".

Muitos cantaram e fizeram uso do microfone, dando uma de artista. Entre outros, Pitanguí, Sr. Ademar, Ademir.

A verdade é que o chopp descontraiu todo mundo. Até o José Celso caiu na dança!

No final, ninguém ficou de fora, tamanha a alegria que reinava na festa.

A Proeza dos Motoristas

Uma situação de emergência aconteceu, quando Fernando e os motoristas estavam prontos para o gozo das férias.

Um prazo muito curto foi dado para a Carpa para retirar sua cota de adubo (fostato natural) na Fوسفertil e para Fernando não foi surpresa, a boa vontade com que os motoristas quando convidados a abrir mão de suas férias, aceitaram viajar 560 kms. para buscar o adubo em Rocalha, norte de Minas.

É que ele confia na sua turma e sabe que são mesmo gente fina, daqueles que estão sempre prontos a colaborar no que for preciso.

Assim é que no dia 26, uma frota de 10 caminhões 2213 novinhos, saía para sua primeira viagem guiados pelos srs. José Roque Dias, Jaci Batista Gerardo, Gliberto Queiluz, Gundercindo Zagati, Helió Aparecido Souza Carvalho, Luis Carlos Dias, Ary Reis Barbosa, José Nivaldo Carvalho, Luis Vigato e Roberto Silva Carvalho e

ainda o Fernando de Kombi como coordenador dos trabalhos.

Muita chuva, e um certão bravo, foi o que encontraram pela frente. Aliás, Ary, Luis Carlos e Roberto que nunca tinham viajado tão longe, se assustaram, mas ficaram firmes. Louve-se até a atitude do Ary que se privou de um passeio para atender à solicitação da Firma.

Em meio ao sertão, sem acomodações, num lugar com poucos recursos, só mesmo os nossos motoristas para tirar proveito da situação e se divertir durante os três dias que permaneceram na fila esperando para carregar os caminhões.

FERNANDO procurou dar-lhes um pouco de conforto onde ele não sabia e não deixou faltar a carne seca com cerveja e cigarros à vontade.

Só o Luis Carlos que preferiu guaraná mesmo e deixou sua cerveja para os outros.

Com a barriga cheia, o ânimo cresceu e até formaram as parcerias para o truco.

Jaci (Lamparina) se animou com

o jogo, mas, perdia de todos, enganando o Luis Vigato ia faturando.

Gundercindo (Pio) tentou aproveitar a deixa para dar uma de galã, mas não lhe deram chance: cortaram logo as asinhas do mogo.

Helião quis dar uma de bacana por cima dos mineiros lembrando a velha estória que diz "se quiser ver um mineiro machucado é só jogar um queijo morro abaixo que ele sai correndo atrás dele, cai e se machuca", porém, quem acabou correndo atrás foi ele, quando apareceu um sujeito vendendo queijo.

José Roque era o "provedor". Ele ficou encarregado da distribuição de alimentos e cigarros para a turma.

Gliberto Queiluz botou o sono em dia. Dormiu o tempo todo. Acordava, comia e dormia de novo, enquanto o Zé Nivaldo só ria. Para ele tudo estava bom.

No dia 31 eles chegaram trazendo 150 toneladas de adubo, muito queijo e a experiência de uma viagem que, no fim das contas, deve ter sido até interessante.

Zico, "Pescador do Ano".



Mais uma vez tivemos a felicidade de ver um dos nossos funcionários, o querido amigo Zico, receber a taça de "Pescador do Ano" na tradicional Festa do Peixe, realizada na residência do Sr. Arthur Biagi, no dia 29 de dezembro.

Nossos parabéns ao Zico pelo título recebido.

Abaixo, o discurso proferido por ele quando a taça lhe foi entregue.

"Imo. Sr. Arthur Biagi e Senhora Ana Maria, Prezadas Senhoras, Caros Colegas.

Sinto-me muito honrado por ser o escolhido para receber o título de "Pescador do Ano".

Mais honrado ainda, por estar ao lado de pescadores que, anteriormente, receberam este título.

Isto me dá uma alegria muito grande, pois, meu nome e minha qualidade de pescador ficam gravados para a posteridade.

No futuro, quando alguém se referir a pescador, por merito desta distinção, terão que falar no Zico, o que, aliás é muito justo.

Agradeço à Comissão a honraria concedida. Honraria que com certeza me foi dada, devido às grandes pescarias que fiz durante o ano e que ficaram famosas, como: Rio Coxim, Taquari, Pantanal do Mato Grosso, Paraná, Rio Claro, Paranaiá, Verdinho, Formozo, Bananal e outros, sem falar no Rio Pardo, Tamanduá e Córrego de Serra Azul.

Percorri os de ponta a ponta, admirando suas belezas e explorando suas riquezas.

Enfrentando suas bravuras, muito peixe tirei fora d'água! Muito peixe distribuí para meus amigos! Gosto muito de rio e de tudo que o envolve! Fico fascinado com sua beleza!

Sobretudo, o respeito muito, e só tiro do rio o necessário, procurando evitar excessos que venham a prejudicá-lo.

Por isso, recebo esta taça com muita alegria, principalmente, porque nela está o nome de uma pessoa muito amiga e que estimo muito, cujo nome é Sr. José Elias de Almeida.

Desejo a todos um Feliz 1980, e que ao lindar o ano, nós estejamos todos reunidos novamente.

Agradeço ao Arthur e a Ana Maria por nos acolher em sua casa e nos proporcionar esta bela festa. Muito obrigado.

Aguardem!

Vem aí o III Concurso "O Observador".

Coisas nossas... só nossas

Terminadas as férias coletivas, as atividades se normalizam nos mais variados setores da Empresa.

Na Usina, prossegue em ritmo acelerado, a manutenção tendo em vista a próxima safra. Na Carpa e Santa Maria Agrícola, prossegue o plantio e prepara-se a colheita de culturas intermediárias, cujo é o caso do amendoim.

Na Carpa, um acontecimento muito expressivo: a implantação da Cipa. Parabéns! O ano começou muito bem para os rurícolas e a Carpa se propõe, através da Cipa, a zelar pela segurança de vocês.

Parabéns à Direção da Carpa pela iniciativa. Parabéns aos empregados da Carpa que serão diretamente beneficiados por isso.

Olha ali Agora tem gente pra pensar na segurança e integridade física do trabalhador rural, dos mecânicos, motoristas, tratoristas, operadores, de todo o pessoal da Carpa.

Parabéns, gente! E se você ainda não sabe, Coisas Nossas esclarece: a sigla CIPA quer dizer: Comissão, I — Interna, P — de Prevenção, A — de Acl-dentes, CIPA. Guarde bem, hein pessoal!



Equipe Campa.

A confraternização do pessoal do Escritório da Usina e Carpa também aconteceu na Jaqueira, no dia 21.

Após o expediente normal todos se dirigiam para o local da festa, onde a dupla chop/churrasco já esperava por eles.

A primeira providência tomada por alguns foi organizar os times para o bate-bola que teve a honra de ter o Godô como juiz.

Os times foram assim constituídos:
Equipe A: Luis Carlos; Fefeu; Gilmair, Heli Neto; Bode; Cires; Devair, Kike.
Equipe B: Oswaldinho, Ideraldo, Jalr, Carlinhos, Adercio, Renalinho; Consul e Pedro Biagi.

Venceram a Equipe A por 4 a 2, com gols de Kike, Fefeu, Cires e Bode.

Pela Equipe B, marcaram Consul e Adercio.
Porém o que chamou atenção e levou todos para as laterais do gramado foi o jogo das moças, logo após o futebol masculino.

Depois da desordem inicial, muito natural em estrei-

Isto é fato, e merece os nossos cumprimentos. Ficaram novos neste final de ano, nossos amigos e funcionários:

Joana (Arquivo/Usina) e Mônica (Usina), Tiampha (Lab. Pesquisa) e Antonio, Lili (Lab. Pesquisa) e Augusto, Jussara (Escritório/Usina) e Sérgio (Usina). A vocês, um novadão feliz, e que o casamento não demore.

É com alegria que notificados os casamentos de: Maria Aparecida e João Bosco (Carpa); Sebastião Capitelli (Carpa) e Maria, Antônia Regina (Escritório/Usina) e Mário Luiz. Parabéns aos casais e que Deus abençoe suas famílias.

Augusto de Freitas e sua esposa Leide comemoraram Bodas de Prata no dia 8 de janeiro. Parabéns e muitos anos a mais de vida conjugal, com as bênçãos de Deus.

Na Fazenda Santa Maria, mais duas crianças nasceram. Felicidade às famílias do sr. João Marquetti e Clávis Diniz. Sejam bem vindas, crianças!

Na entrega dos presentes, observamos alguns lances:

— José Mário Pitanguí e Luiz Vígato fizeram a entrega em Serra Azul, tiveram dificuldades e só retornaram à tarde. Nem almoçaram, mas também não reclamaram por-



As derrotadas.

antes, pudemos até observar o destaque de algumas garotas que tentaram levar a brincadeira à sério, querendo mostrar jogo.

Joana, já com alguma experiência, sobressaltou-se logo no início pela força chute e agilidade dentro do campo.

Miriam era goleira e deixou claro que esta posição não é seu forte, porque de cara engoliu um peru (era vespera de Natal, né Miroca?) Preciso ser substituída pela Joana, para não levar o time à goleada.

Vera Lucia, Verinha Terremoto foi a revelação. Em 10 minutos de jogo, ela achou o nariz da Sonja, quebrou a canela da Joana e partiu a unha do dedo da Cristina.

Que violência, Verinha! Tudo isto sem contar o tremendo tombo que levou dentro da pequena área, ao tentar fazer um gol e assim, acabou abrindo o marcador como artilheira: 2 gols.

Regina Bertagnoli muito bem, driblando todo mundo e levando a gourdichinha. Mas aí, um cachorro entrou em campo e acabou com a alegria

que o lance do "Bar do Co-ração" estava muito bom!

— Quando os motoristas e ajudantes viram os presentes com os respectivos endereços, trataram de conferir os seus. Luizinho foi um que não perdeu tempo. Que medo, rapazi!

— Pedro Luciano e José Roque Dias foram os primeiros a começar carregar e os últimos a sair da DABI e sem encerrado. Porque, não sabemos. O fato é que tiveram que parar para cobrir os presentes. Depois de tanto capricho na arrumação, foi preciso mudar de caninhão por motivo de ordem mecânica. Ainda bem que os dois são tranquilos, e fizeram tudo sem reclamar, né Pedro?

Gilberto Lorengato (Tatu), gostou muito de colaborar na entrega. Foi uma oportunidade de maior para conhecer bem as moças do Serviço Social. Aliás, Sônia explicou tudinho a ele.

— Marquinhos, novo funcionário do Transporte chama um combo de munck e me ck de combo. Ele é novô gente, val aprender. Jogoi Como é mesmo a história: aiô munck!

— Outro dia o Armando Bertagnoli trouxe o jantar dos guardas e esqueceu de



A entrega do Troféu "Sapu".

da moça que deixou a bola para correr do bichinho.

Silvana corria e caía. — Quando ia botar o pé na bola sentava no gramado. Já a Soninha, fechava os olhos quando ia chutar a bola. É possível que também tenha chutado a canela de alguém.

Quanto à Cleusa e a Izildinha, ficou claro que as duas precisam correr um pouco. Estão sem preparo físico. Aliás, este foi o maior problema das equipes.

Regina Claudia fez boas defesas como goleira. Vá em frente, Ré, voce tem futuro. Cristina só não jogou melhor porque foi atingida (no dedão) logo no início e não teve condições físicas de melhorar seu padrão de jogo.

Outra que se esforçou muito foi a Francisca que ajudou fazer a vitória do seu time.

Foi mesmo muito divertido. O jogo não durou mais que 20 minutos, embora o juiz sr. Severiano (único juiz no mundo que comandou um jogo sem apito) nem sabia dizer qual foi o tempo de jogo, nem

descarregá-los, levando-os de volta para Serra. Que será que está acontecendo com o moço, gente?

Zanetti declarou ter passado as férias na barra da sala da mamãe. Disse que foi pra matar a saudade. (?)

Antônio Ferreira levou a esposa Tiana para conhecer seus pais, r. Paribá. Foi uma bela viagem e uma boa surpresa para os pais.

Nas férias Pitanguí e Creusa, Sérgio (Cacá) e a noiva Jussara, Nandi e Wilma, Mirian e seu filho Fernando foram ao Rio. Tudo bem. Só achamos o máximo, saber que Pitanguí, Cacá e Nandi preferiram tomar cerveja no apartamento, em pleno sol ca-rioca, ao invés de curtir a praia. Essa não, rapazes!

— Belinha (Santa Maria) conquistou o João Preto. Já está pensando não só em mudar para Fazenda, como também em se casar.

Na Santa Maria a festa do amigo secreto esteve muito animada. Entre as atrações da festa, a dança do chapéu e a declaração de amor que a Ivone fez.

Descobrimos mais uma habilidade do Edson: fazer

mesmo o resultado. Ele só sabia dizer quem estava jogando e podia até numerar uma a uma. Esperto, hein, Severiano?

Aliás, foi muito difícil arrumar juiz para este jogo, porque todos queriam ser o massagista, que caso houvesse, teria tido muito serviço, tanto foram os tombos, as contusões, porque onde estava a bola, já estavam os dois times empelotados, uma sobre a outra, procurando a bola; que muitas vezes, rolava de mansinho e ia de presente para a que estivesse menos envolvida na confusão.

Terminados os jogos, Pedro convocou o pessoal e deu dois de algumas palavras elogiosas e de agradecimento, fez a entrega dos Relógios de Ouro aos funcionários com 30 ou mais anos de Firma.

Nesta noite, receberam os Srs: Oswaldo Bertagnoli (Vadim), Severiano Jose dos Reis, Atilio Camperoni e Ademair Luchari.

A partir de então, a festa continuou a todo vapor. Todos comendo, bebendo e sambando.

Foi até eleito o melhor casal do samba, vencendo a graciosa Sonia Silva Roxo que teve como parceiro o Zanetti. Além da medalha entregue pelo sr. Ademar, também receberam como troféu um saquinho vivo entregue pelo Faixa. Um carnaval animadíssimo tomou conta da pista, enquanto sr. Ademar estourava champagne que atingiu a todos e outros aproveitaram para dar banhos de chop e água no pessoal.

Alencar Magro estava ansioso, aguardando o Carnaval e quando o Conjunto cobra contratação na noite que marcou o início das férias coletivas do pessoal.

croché. E como faz bem! Lúcia que o diga.

Sérgio Brunelli e Sandra Regina (S. Maria) estão firmes no namoro. O rapaz está bem intencionado. Já está até querendo falar com o pai dela. Só está faltando crragem, né Brunelli?

Antonio Carlos Teo (S. Maria) confessou: — bebe pra esquecer a paixão de sua vida. Que é isso moço? "Le-vanta, sacode a poeira e dá volta por cima!"

Carlos Ribello (S. Maria) vai acabar ganhando troféu com sua barba tão charmosa!

Lucimar não foi a Santos a quando o pessoal voltou queria saber todos os detalhes da viagem. Principalmente do detalhe maior: Armandinho. Ainda bem que a Miriam tem boa memória.

Em tempo: Parabéns aos nossos funcionários pelo bom futebol apresentado fora de casa. Em Pousada uma excelente vitória sobre o time do goleiro campeão do mundo, Gilmar. Em Ocean, a vitória dos garotos sobre o time da Colônia, que contava com dois craques de gabarito, um da Portuguesa Santista e outro do Santos.

Bola pra frente, gente! Vocês tem futuro!!!

dando um verdadeiro show. Tá em forma hein Alencar! Outra revelação na pista de dança foi a Beth. A menina é toda graciosa tanto na dança discoteque quanto no samba.

Não se pode deixar de notificar a atuação da Solange (Usina) não só no futebol, quando seu time foi o vencedor, como na pista. Mais um pouco e o prêmio de melhor dançarina seria para ela. Só não ganhou porque estava contundida, o que lhe valeu 10 dias de férias com gesso no pé.

Wilton Marques auxiliado pela Miriam organizou jogos de salão e quem faturou foi o Agostinho com os prémios de Cr\$ 150,00 e outras bugangas, como caneta; bloco, etc.

Alexandre Duzzi não só ganhou, como também perdeu os óculos que, por milagre, foram encontrados intactos no dia seguinte.

Que sorte moço!

Sonia (Compras) estava quietinha e retirou-se da festa mais cedo. É que o namorado foi buscá-la. (Olha o guincho gente).

Presenças simpáticas dos advogados da Firma, Dr. Waldo Silveira e Waldinho. Aliás Waldinho, bastante entrosado com o pessoal, curtiu bastante não perdendo um só lance da festa.

Muito legal foi ver o Otacillo da Matia tão alegre e descontraído. Enquanto isso, seu filho Eduardo (almox) fazia sucesso travolteando com as meninas.

Enfim, a festa esteve excelente. Muita alegria, descontração total, uma autêntica confraternização na noite que marcou o início das férias coletivas do pessoal.

Jaqueira - 21 de Dezembro



André, Natal, Paulo, Elvivo, Toninho, Valdeci, Zé Ferreira, Godô.



Decisão do Campeonato de Truco.



Os campeões do truco Bimba e Joãozinho.



Os vice-campeões do truco.



Moura fez sucesso!

Confraternização 79/ Usina



Entrega do prêmio à Equipe do Pau de Sebo ...



... e a comemoração.



O que não faltou foi churrasco



Marajó, Maraji e o Índio, presentes nas festas da Usina e Carpa.



Final de Festa.

A última festa de Confraternização foi para o pessoal da Usina, no dia 23, na Jaqueira.

Como as outras, esta também foi animada, com muita fartura e muitas atrações: futebol, campeonato de truco, dois pavês de sebo, dupla calípara e o famoso "Bode e seu Conjunto".

Nesta festa, receberam relógios pelos 30 anos de casa, os seguintes funcionários: Antonio Terrioli, Albertho Luiz (recebeu no lugar de seu pai sr. Silvério que não pode comparecer), Antonio Moura, Francisco Gomes e Jovino Amadeu.

Nossos parabéns aos coordenadores da festa que se prolongou até bem tarde, sem nenhum incidente, tudo com muita ordem e disciplina, embora o ambiente fosse de muita alegria e descontração.

Além, para terminar a festa, só mesmo o banho d'água dado no pessoal com o Caminhão Bombeiro. O OBSERVADOR retrata a seguir alguns aspectos desta reunião festiva.

FUTEBOL

Para o torneio de futebol foram organizados quatro times: 1 — Recepção e Depart. de Canas, Oficina de Manutenção e Laboratórios da Usina e de Pesquisa; Augusto D. de Freitas, Rui Moreira da Silva, Alton B. da Silva, Valdeir Luiz, Hélio da Silva, Paulo Cesar Santos, José Manoel, Paulo Lucena Polares, Enio AP. Moreira e Antonio Donz. Barbosa. Responsável: Sérgio Marchiori.

2 — Moendas — Caldeiras — Oficina Elétrica (Vice-Campeão) — José dos Santos II, Cláudio Hayaschi, Nicholson Cleber da Silva, Carlos

Eduardo Spagnol, Manoel Ant. Sinastre, Luis José dos Reis, Valmir Cardoso Santos, Antonio de Aguiar e Sebastião Donzete Barbosa. Responsável — Carlos Eduardo Spagnol.

3 — Fabricação de Açúcar, Manutenção e Carpintaria: Luiz Amilton G. da Costa, Arlindo P. dos Santos, Décio Amadeu, Osvaldo Felteiro, Evair J. Crispim, João Ferreira, Benedito R. Silva (Betão), Jostias Gomes da Silva, Geraldo A. Ricardo e Aparelido da Silva. Responsável: Antonio Luiz Carnaval.

4 — Destilarias, Almox., Usina, Segurança, Pintores e Pedreiros — (Campeão). Antonio Elvivo Uzuneli, Renato Valdevite Filho, José Paulo Rodrigues, Natal Sacoman, Edwarne D. Aguiar, José Ferreira, Antonio F. Sangali, Alton D. da Silva e José AP. Barbosa II. Responsável: André Camillo Garneri.

RESULTADOS DOS JOGOS

1.a Rodada: Fabricação Açúcar 0

x Moendas 1;

2.a Rodada: Recepção Canas 1

x Destilarias 4;

Final: Moendas 2 x Destilarias 4.

Juizes: Jorginho e Godô.

Bandeirinha: Dondinho.

Após o jogo houve a entrega de medalhas ao time campeão:

CAMPEONATO DE TRUCO

Duplas: Antonio Borges e Paulo Cesar dos Santos; Antonio João Romanchi e Mauro José Caetano; Eufrasio Crispim de Oliveira e Antonio Largacel; Marcellio J. dos Reis (Bimba) e João Alves da Silva. Fiscais: Gilson Montanari.

Venceu a dupla Bimba e João Alves e como vice: Eufrasio e Antonio Largacel.

Os campeões receberam medalhas. Algumas ocorrências neste torneio, mereceram destaque:

Na partida final, Destilaria x Fabricação, Antonio Largacel (Santa Rita) quis confundir o juiz Gilson Montanari. Mas, este estava atento, e não deixou por menos: fez voltar tudo para jogar novamente.

A resolução do juiz não agradou muito e a dupla Largacel e Eufrasio queria sair da mesa. Felizmente prevaleceu o bom senso e tudo voltou ao normal.

Outro fato pitoresco, foi depois da decisão, quando o Mestre (Ceiso Jerônimo) e o Uga (Luis J. dos Reis) desafiaram os campeões Bimba e Joãozinho para uma partida. Neste desafio o único problema foi a confusão do Mestre, achando que o Quatro de Espada era o Zape (Quatro Paus). Mesmo assim, ainda derrotaram os campeões.

PAU DE SEBO

João do Carmo (Baiano) e Antonio Barbosa Santos comandaram as equipes para subir nos Paus de Sebo, de onde retirariam os prêmios de Cr\$ 2.000,00 no primeiro e Cr\$ 3.000,00 no segundo.

Venceu a equipe do Baiano que conseguiu apanhar o prêmio do primeiro, sendo preciso arrancar o segundo, para ser retirado o prêmio, uma vez que ninguém conseguiu subir.

Além nestas tentativas houve muitos tombos, saindo contundido o Wilson Reis Pereira Santos.

Outro, que tentou muito, mas não subiu mais que um metro do chão.

Homemagem de Gratidão



Por ocasião das festas de funcionários com 30 ou mais de anos de casa, entregando-lhes o prêmio nome, ressaltando a gratidão da Firma para com estes funcionários, todo em homenagem a atenção de todos.

Tratou-se da homenagem Pedro Biagi Netto, que confor-

A entrega foi feita pelo dr. Pedro Biagi Netto, que confortou nos bons empregados.

Disse ele: "Se é verdade que

nesses 30 anos a Firma teve maiores que as de hoje, eles também com o funcionário, souberam ter paciência. Nossa homenagem, nosso prêmio de gratidão a eles que souberam nos suportar".

Receberam relógios os seguintes funcionários: Antonio Martins, Aristides Feliciano; João Elídio Sangali, José Alexandre Miranda, Osório Pereira Luiz (Foto 1) Oswaldo Bertagnoli, Severiano José dos Reis, Atílio Camperoni, Ademir Luchiani (foto 2), Antonio Terçario, Antonio Moura, Silvério Luiz da Costa, Francisco Gomes e Jovino Amadeu (foto 3).

A eles o nosso abraço com os cumprimentos por tão significativa homenagem.